

DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e Impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$0, a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

A nossa Bandeira

Não passes nunca diante da tua bandeira sem a saudar. Olha para ela com todo o carinho e tira-lhe o teu chapéu. É símbolo da tua Patria, é o sinal de que nasceste livre e de que és livre. Lembra-te de que em volta d'ela, e em sua defesa se renhiam muitos combates; muitos valentes deram a vida, e que á prôa de galeões sahidos do Tejo a tua bandeira foi luz que fluminou o mundo, foi luz que desvendou mundos, e que, arvorada em terras da America por Pedro Alvares, da Africa por Bartolomeu Dias, da Asia por Vasco da Gama, da Oceania por Manuel Godinho Heredia, e de tantas ilhas perdidas no mar, por homens que parecem gigantes, foi ela que espalhou pelo mundo o nosso nome e que fez de Portugal, o maior e mais nobre povo. Ama, pois, a tua bandeira ama-a com vivo amor e dá a vida por ela, sendo preciso; quem morre pela sua bandeira morre pela Patria, vive na glória para todo o sempre. Onde quer que a vires arvorada, longe do teu paiz, lembra-te que é como se estivesse contigo o coração e o pensamento da Patria, diante de ti palpitasse e o seio te oferecesse para descansar, chamasse filho e te beijasse a alma da tua Patria. Sauda assim a nossa bandeira, onde quer que a vires.

«Eu te saúdo bandeira de Portugal, farol augusto das glórias da minha Patria; bandeira da minha Patria, eu te saúdo. Sou criança, mas já sinto no coração a alegria de ter nascido á tua sombra e o orgulho de ser teu filho; e por isso eu te bemdigo e te amo, eu te adoro e saúdo bandeira da minha Patria. Por ti estudo; por ti dezojo ser sábio para te dar a mi-

nhá intelligencia e forte para te dedicar o meu braço e eu te juro, bandeira da minha Patria, que só quero ser grande da tua grandeza, bom da tua bondade, heroe do teu heroismo, e que até á hora da minha morte, eu pedirei ao destino pela tua glória, de todo o meu coração lhe rogarei que sejas tu a minha mortalha.

TRINDADE COELHO.

Recenseamento eleitoral

Para esclarecimento dos cidadãos que dezejem ser inscritos no recenseamento eleitoral, atualmente em revisão, damos as seguintes indicações:

As leis porque se regulam atualmente os trabalhos de revisão do recenseamento, são a de 3 de Julho de 1913 e 20 de Janeiro de 1915.

O praso para se requerer a inscrição no recenseamento eleitoral termina no último dia do corrente mez de fevereiro.

Os requerimentos para a inscrição no recenseamento deverão mencionar a filiação, estado, profissão, naturalidade, dia do nascimento dos requerentes e local onde foi feito o respetivo registo, ou ter a letra e assinatura reconhecidas por notário, ou ser escritos e assinados perante o presidente da Junta de Paroquia da freguezia das suas residencias, o qual pela sua onra atestará a seguir que assim o foi pelos proprios requerentes perante duas testemunhas, eleitores da freguezia, que o assinarão tambem. Serão instruidos com atestado da mesma Junta ou do regedor que prove que os requerentes residem ha mais de seis mezes na freguezia por onde requerem a inscrição.

Modelo de requerimento

Ex.º sr. secretario recenseador:

F... (nome, estado e profissão e morada) filho de F... e F... de... anos de idade (data do nascimento, local do registo) sabendo ler e escrever e residindo ha mais de seis mezes n'esta paroquia, pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral. — Pede deferimento. (Data e assinatura.)

Na sede do Centro Republicano Democratico, todas as noites, prestam-se as indispensaveis informações a quem dezejar ser inscrito no recenseamento eleitoral.

Santo Izidro e as aves

S. João Crizóstomo disse:

«Um homem sustenta cães para caçar animaes desprovidos de razão, e assim ele desce á peor das iniquidades».

Comtudo a igreja não se tem mostrado muito solícita em predicar contra a immoralidade que é caçar por mera distração e passatempo.

Quem é que se não horroriza com a idéia de mandar ministrar veneno aos seus criados para de vizú apreciar os efeitos das diferentes drogas, como fazia Cleópatra com os seus escravos?

Comtudo, muita gente atira ainda ôje á primeira ave que se lhe depara simplesmente para experimentar o alcance da sua espingarda, mau grado poder fazel-o mediante um alvo qualquer adrede escolhido.

As aves merecem mais que nós lhes atiremos com punhados de trigo, como fazia santo Izidro no inverno, quando a terra apparecia coberta de neve.

Elas são aqueles graciosos entes que Vitor Hugo disse trazerem, quando vôam, o infinito atado á perna.

LUIZ LEITÃO.

Comentarios & Noticias

Por furtar uma corrente d'ouro.

Acusado de ter furtado uma corrente d'ouro no valor de 22\$00 a Manuel Paes Valente e a ter vendido em Lisboa a um tal Leopoldo, dono d'uma casa de penhores da rua da Esperança, por 10\$50, foi preso quarta feira passada e entregue ao poder judicial, João Pedro Rodrigues, marítimo, de 19 anos de idade.

Junta do Crédito Agricola.

O «Diario do Governo» de 22 do corrente publica os balancetes da Caixa de Crédito Mútuo de responsabilidade solidaria e ilimitada, com sede n'esta vila, de 31 de outubro e 30 de novembro do ano próximo passado, d'onde se vê um movimento capitalista de 27:117\$23 do primeiro e 27:491\$13 do segundo.

Como se castigavam as mulheres tagarelas.

Uma revista ingleza, o «Straud» conta que em Inglaterra, até quasi principios d'este século, se condenava as mulheres tagarelas a uzarem «açaimes». E

para nos provar que não se trata d'uma fantasia humoristica, dá a fotografia e a descrição de alguns d'estes aparelhos que existem ainda em grande número. No Cheshire, ha ainda três, no Lancashire, ha cinco ou seis e outros tantos no Staffordshire. Alguns d'estes «açaimes» são verdadeiros instrumentos de tortura. A última vez que este singular utensilio serviu foi em 1824, em Congleton.

Por cá, esses aparelhos, teriam ainda, infelizmente, muita e boa applicação.

Trabalhadores rurais

A imprensa periodica traz-nos a noticia de que o governo inglez pretende que sejam concedidos aos nossos trabalhadores rurais o irem empregar-se em Inglaterra em trabalhos agricolas, mediante certas condições de que aquele governo, diz se, já deu conhecimento ao nosso ministro dos estrangeiros.

Progressos Catolicos

«El Motim» referindo-se á capela ambulante construida nos Estados Unidos, diz que agora só lhe falta adotar:

A missa em película cinematografica.

A confissão auricular pelo telefone.

A absolvição e benção pontificias pelo telegrafo sem fios.

A procissão em aeroplano.

O cárcere inquisitorial no submarino.

A extrema-unção e consagração dos bispos em injecções hipodérmicas.

O ezame dos celibatários pelos raios X.

O batismo por irrigação em ducha circular.

A conversão dos ímpios pelo hipnotismo.

A canalização da agua benta aos domicilios...

Etc., etc.

A allimentação

No intuito de acabar com a desmesurada ganância de certos negociantes, tratou o governo de assegurar no estrangeiro a compra de trigo em quantidade sufficiente para abastecer os mercados do paiz até a próxima colheita. E para prover de pronto á escassez do milho, principal alimento das classes menos abastadas, mandou vir dos Açores e da provincia de Moçambique grande quantidade d'este cereal que, em breve, se achará em Lisboa. Está, pois, assegurado o alimento principal do povo portuguez, mercê das sensatas medidas do governo.

Estatística Agricola

Da 3.ª repartição da Direcção Geral da Estatística, do Ministerio das Finanças recebemos trez mapas explicativos da produção do milho, do feijão e do grão de bico relativa ao ano de 1915, d'onde se vê que este concelho

produziu 431:094 litros de milho; 51:394 de feijão; e 5:533 de grão de bico.

«A Voz da Mocidade»

Visitou nos este novo colega, quinzenario republicano independente que vê a luz da publicadada no Cadaval.

Agradecemos.

Agredido á machadada

Pelas vinte horas de terça feira passada foi agredido com uma machadada na cabeça pelo cozinheiro, o actual dono do antigo hotel Ribatejo, sr. Carlos Freire Caria, que momentos antes havia admoestado o empregado por lhe estar sendo recusado a comida que ia para os freguezes. Juntamente indignados, os freguezes, correram em auxilio do proprietario do hotel atirando-se ao agressor e levando-o para a capeia. Casualmente a machadada não foi de gume, o que ainda assim foi uma felicidade para o sr. Caria.

Religião e religiosidade

De J. Fontana da Silveira: Um articulista pergunta n'um artigo muito bem elaborado:

«Não será bom que o Povo distinga entre religião e religiosidade e que saiba de na prática vos principios de moral está o gerdadeiro fim de uma boa religião?»

Nós entendemos que sim, porque o que ahí se faz com o nome de religião é, nem mais nem menos, que a propria negação dos principios religiosos.

O ezibicionismo das igrejas, dos ritos, etc., não é mais que um fim de especular com o Povo. O verdadeiro religioso é o homem que sabe cumprir com o seu dever e que realisa na terra, tanto quanto possível, os principios da moral cristã baseada no humano principio: «Amai-vos uns aos outros.»

Igrejas abandonadas

Os clericais norte-americanos lamentam-se por causa do número crescente de igrejas abandonadas. Nos Estados-Unidos da America ha 305 igrejas abandonadas. Tambem falta pessoal, pois só existem 170 mil ministros para 220 mil igrejas. Comtudo, e em paga, gastaram-se 350 milhões de dólares (350 mil contos da nossa moeda, câmbio ao par) na construção de novas igrejas, durante os últimos dez anos.

...E tantos pobres sem abrigo!

Um caçador... caçado

Um dos últimos números da «Mala da Europa» relata o seguinte facto:

«Ahi para as bandas de Evora, um tal sr. Jacinto Alves dispõe da pouca vulgar aptidão de imitar admiravelmente o canto das perdizes. Lembrou-se o homem, que é caçador vicioso, de se escarranchar n'uns carrasquei-

COFRE DE PEROLAS

Messe Vitoriosa

Terra de Portugal, floresce de bandeiras!

*Da aridez da charneca á doçura das leiras,
Das cidades fabris ás praias melodiosas,
Floresce n'um vergel de bandeiras formosas,
Desfralda, ao vento e ao sol, a ardente Primavera,
Em que a alma da Patria irrompe, sonha—e espera!
Quero ver no ondular d'uma chamma insofrida,
Fulgir de Norte a Sul a messe apeteçada,
Como um fogo lustral em cujo resplendor
Se queima desespeço e acende mais o amor!
Quero ouvir, no enrolar d'uma vaga que espuma,
Cada bandeira erguer o seu ritmo e uma a uma
Desferir, tremulando, um cântico de gloria!
Quero escutar, passando em rumor de vitória,
O mistério da força; a profunda ambição
Que sobe para o céu da immensa floração!
E, irmanado por fim ao desejo divino
Que é todo o seu perfume e seiva excecional,
Sentir que n'ela acorda o teu maior destino,
Grande Patria de Heroes, Terra de Portugal!*

*Ah! sempre o teu Destino o soubeste cumprir,
Patria de Heroes! O mar, que te ensina a sorrir,
Ensinou-te a vencer e a dominar tambem.
E hoje, que em ti soluça uma queixa de Mãe,
Oje que a magua esfria e curva a tua frente,
Sonhando o coração que emfim te desafrente
Da ofensa deslial; do insulto sem defeza,
—Oje—não tens senão que nos dizer:—parti,
Filhos da minha força e da minha beleza,
Filhos por quem amei, filhos por quem sofri!
O meu Passado exige á vossa decisão,
O mesmo ardor confiado, a mesma exaltação
Que d'antes fez arquear, mais belas de arrogancia,
As prôas dos galeões sequiosas de distancia!
Ide! O sonho é maior que o receio da morte!
Se ha quem luta e combate é pelo vosso ideal,
Entre os mil pavilhões, brilhando ao sol do Norte,
Falta o vosso penhão, Heroes de Portugal!*

*Por isso florescei, bandeiras, tremulai
Tremulando, chamais os corações da gente!
Florescendo, chamais nossas almas, chama!
Quem não quer vir colher esta messe fremente?
Que não quer levantar em suas mãos de luta,
O estandarte viril, a bandeira impoluta
Onde canta e perdura a ousadia da raça,
Onde a história revive em um sopro altivo passa?
E' preciso coroar, d'essa palpitação,
A marcha heroica d'uma anciosa multidão!
E entre as balas silvando, e o fumo e a mortandade,
Caminhar, caminhar, ebrios de Liberdade,
Caminhar, sarça ardente, á vitoria immortal
—Bandeiras tremulando, em que ao Porvir ascende
O teu sonho maior, Terra de Portugal!*

JOÃO DE BARROS.

d'este concelho continúa embelezando-o na medida das suas forças, não expediando um momento. E assim, sem esquecer as freguezias de Canha e Sarilhos Grandes para o que está tratando de levar por diante a formação de uma praça para recreio dos munícipes digna d'esse nome a cada uma, vai já plantando n'esta vila árvores e palmeiras nos largos da Caldeira e Estação, e substituindo as árvores secas da Praça da Republica.

Que a digna veriação se não desvie nunca da senda que honrada e inteligentemente encetou, e merecerá sempre os mais justos encomios de toda a gente sensata, embora os detractores guinchem.

Tecofilo Braga

Passou no dia 24 do corrente mais um aniversario natalicio do

ilustre democrata e grande pensador Dr. Joaquim Tiofilo Braga: O nosso colega «A Razão» apresentou os seus cumprimentos ao venerando professor por intermedio do nosso bom amigo e correligionario de Lisboa, sr. João Carlos Marques, e «O Domingo» enviou o seu cartão de visita.

Festa da Arvore

A comissão organizadora da Festa da Arvore n'esta vila, acaba de ser autorizada superiormente a adiar esta festa para depois do Carnaval.

Coronel Sá Chaves

Revestiu imponencia o funeral do ilustre coronel de cavalaria 2, sr. Sá Chaves.

O nosso presado colega local, «A Razão», fez-se representar no funeral pelo seu assinante, sr. João Carlos Marques.

ros e pôr em práticas as suas artes imitativas, afim de atrair por essa fórmula as pobres avesitas.

Tão habilmente estava desempenhando o seu papel de chamariz, que outro caçador passando por ali, ao ouvir o canto e vendo mexer os arbustos, desfechou a espingarda n'aquela direção, atingindo o «perdigão» em pleno rasto.

E ahí está como uma habilidade inocente pode custar caro ao seu possuidor.

Felizmente, o estado do sr. Jacinto Alves não é grave, e tanto que ainda lhe permitiu afirmar que, por muitos anos que viva, não mais tornará a fazer-se de perdiz...

O governo e o cooperativismo.

Pelo ilustre ministro do fomento, sr. Antonio Maria da Silva, foi quinta feira passada apresentado na Camara dos Deputados o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º—E' facultada ao pessoal dos estabelecimentos do Estado a constituição de cooperativas de consumo e crédito com a applicação prévia de dividendos a intenções de previdencia, mesmo que os seus estatutos obedeçam a disposições contidas em mais de uma lei ou código.

Art. 2.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Lisbôa, 24 de Fevereiro de 1916.—O Ministro do Fomento, Antonio Maria da Silva.

Este projeto é precedido de um elucidativo relatório, onde se vê bem quanto interesse merece ao governo a constituição de cooperativas de consumo e crédito, e quanta simpatia lhe merecem as iniciativas dos operarios, visto ter sido o pessoal da Imprensa Nacional quem primeiro trouxe a debate a idéia do cooperativismo.

Banda Democratica

Quinta feira passada realizou-se na sede do Centro Republicano Democratico a eleição da direção da Banda Democratica, ficando eleitos os seguintes cidadãos: Presidente, Antonio Tavares Marques; Vice-presidente, Joaquim da Silva Mascarenhas; 1.º secretario, José Joaquim Gregorio; 2.º, José da Veiga Marques; tesoureiro, Augusto Ramos Cardeira; vogaes: João Beuto das Neves e Manuel Futre.

Morte repentina

Vitimado por uma «angina pepectoris» finou-se repentinamente em sua casa terça feira passada seriam 8 horas, o serralheiro de esta vila Joaquim Augusto da Silva, mais conhecido por Joaquim d'Anica. Contava 40 anos de idade.

Teatro Recreio Popular

Duas surpreendentes sessões estão annunciadas para hoje n'este afamado teatro com a representação da peça dramatica em um acto dedicada aos soldados da heroica Belgica, intitulada «Viva a Belgica», cujo desempenho está a cargo dos estimados artistas Rosa d'Oliveira, Carlos de Sousa e Alberto Afonso. Dois sensacionais duetos «Adalides e Cartolinhãs» e a valsa «Apache» da revista «Dia de Juizo», a comedia n'um acto «Caprichos de mulher», o interessante «film» de actualidade «Nevoeiros», com 1900 metros, e tantos outros numeros completarão o espetáculo das sessões d'hoje que deverá ser interessante.

Embelezando

A digna veriação municipal

De quanto são capazes

O nosso presado colega local «A Razão» promete para o próximo numero dar a público as peças do processo disciplinar mandado instaurar contra os nossos correligionarios e amigos João F. de Brito Figueirôa Junior e Alvaro Godinho dos Reis Cardoso, dignos escrivães de direito d'esta comarca, e Antonio Caetano da Silva Oliveira, official d'este juizo, proveniente de acusações varias feitas pelo órgão evolucionista local contra estes nossos amigos.

Vae o público vê a verdade, e ajuizar de quanto são capazes certas criaturas!

Anedota

Um individuo, muito embriagado, encosta-se a uma esquina e supplica:

—Meu Santo Antonio, meu S. Pedro, meu Santo Ambrosio, ajuda-me.

De repente dá um trambulhão, e apurando-se, exclama:

—Mais devagar, não ajudem todos a um tempo.

Engulhos

Causou engulhos á talassaria infame o facto do governo se apossar, quinta feira passada, dos barcos alemães surtos no Tejo.

Pois tenham paciencia. Não será este o último acto de força do actual governo se assim o quizerem aqueles que julgam que o tempo de «rega-bofe» voltará.

Aniversario

Fez anos na passada terça feira o nosso amigo e dedicado correligionario José Pereira de Moura, estimado farmaceutico d'esta vila, a quem apresentamos os nossos mais afetuosos cumprimentos.

O Carnaval

O velho e porquissimo folião promete ser este ano muito divertido em Aldegallega.

**Um grande acto da força
portugueza****D'O Mundo:**

A ezeplio da Italia, e pela «força das circunstancias» o governo resolveu tomar conta dos navios alemães surtos no Tejo, demonstrando ao mesmo tempo uma energia que está sendo aclamada de um extremo a outro do paiz. Foi uma ação nobilissima, que só poderá ser atacada pelos alemães ou pelas criaturas vendidas ao oiro alemão. Só essa gente poderá agravar o governo. Portuguezes e republicanos, não! Seria um contrasenso, efetivamente, o governo, procedendo como procedeu demonstrou altivez e coragem. Governo de patriotas, foi patriota. Governo de republicanos, foi republicano. Ninguem, logicamente, o pôde atacar. Seria ao mesmo tempo a inepcia e o crime. O procedimento governamental foi devidamente apreciado no estrangeiro, como era justo. N'esta hora todos os paizes aliados prestam homenagem á atitude de Portu-

gal. O facto não é para estranhar. Na propria Alemanha haverá um gesto de saudação a Portugal... Não foi acaso Guilherme II quem tanto admirou o soldado portuguez, depois transformado em lacaio de principes, que foi Mousinho de Albuquerque?... Em Berlim Portugal foi saudado na pessoa do heroe de Africa que, desfraldando a bandeira da patria immortal do pastor Viriato e empunhando a sua espada, que ao sol da terra adusta relampejava clarões eternos que deviam recordar versos de bronze e cristal dos «Lusiadas». Era a gloria máxima. E o kaiser que se curvou deante do soldado portuguez, deve n'esta hora estremecer perante a atitude do governo de Portugal que, serenamente, com o sereno heroismo da nossa raça, cumpre honradamente o seu dever. Curva-te, kaiser. A Historia excomunga-te.

J. do V.

COMISSÃO EXECUTIVA

Em sessão ordinaria de 23 do corrente, sob a presidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio estando presentes os vogaes, cidadãos Antonio Cristiano Saloio, José Teodozio da Silva e José da Silva Lino Vareiro, foram tomadas as seguintes deliberações:

Tomar na devida consideração o pedido feito pelo comandante da Corporação dos Bombeiros Voluntarios ficando o assunto para ser convenientemente apreciado pelo Senado;

Proceder á cobrança das multas em que incorreram os alunos da Instrução Militar Preparatoria;

Satisfazer uma conta de Verol & C.ª;

Satisfazer a requisição apresentada pelo sr. Vitor Fernandes Guerra;

Oficiar ao Sr. Administrador do Concelho dando-lhe conhecimento da representação dos moços e caixeiros de padarias;

Apresentar ao Senado a circular de Antonio Martorell & C.ª (Irmão) e o manifesto assinado por «Um grupo de munícipes»;

Responder convenientemente ao officio do Inspetor do Circulo Escolar de Setubal;

Proceder a averiguações sobre a requerente Maria Emilia Torga para o efeito da resolução do seu pedido de subsidio de lactação;

Oficiar á Direcção da sociedade Filarmonica 1.º de Dezembro fazendo-lhe sentir a falta de razão da sua

deliberação e que esta comissão se considera melindrada com ela pela referida resolução;

Oficiar á Empresa de Eléctricidade d'esta vila para que mande colocar dois postes na rua da Barrosa. Pelo veriador, sr. José Teodozio da Silva foi apresentada a moção seguinte:

«A Comissão Executiva deste Municipio, tendo tomado conhecimento de tudo quanto respeita á compra do terreno onde está construido o jazigo do falecido Dr. Manuel Fernandes da Costa Moura, certificou-se, pelas informações obtidas de que a legalisação do respetivo contrato não se fez na gerencia anterior por virtude de acôrdo verbal feito com a vereação de então e que essa legalisação foi expontaneamente pedida a esta Comissão, sendo então feita. Assim a Comissão Ezeutiva deste Municipio reconhece que, sem embar go de só ultimamente se ter legalisado o contrato, desse facto não resultou prejuizo algum para o municipio e que não houve, na forma por que o caso foi tratado, nenhuma falta de honestidade, dando, portanto, o assunto por liquidado.»

Esta moção foi aprovada por unanimidade.

ANUNCIOS

VENDE-SE

Uma boa armação para estabelecimento de merceria e fanqueiro. Trata-se na rua Teofilo Braga, 51 — Aldegalega.

PREDIOS URBANOS

Venda de predios urbanos em Aldegalega e na Atalaia.

Vende-se um grupo de casas compostas de rez-dochão e primeiros andares, sitos na Rua do Conde Paçô Vieira, Travessa do Caes, e Rua do Tavares em Aldegalega do Ribatejo, confrontando ao norte com a Rua do Tavares, sul, com a Rua do Conde Paçô Vieira, ao poente com a Travessa do Caes.

Uma morada de casas com lojas e primeiro andar, um pateo e trez pequenas casas dentro d'este, sitas no lugar d'Atalaia, confrontando ao norte e ao sul com o arraial, nascente com a casa do cirio da Azoia, poente com a casa do cirio de Chelas e com o arraial.

Trata-se todos os dias uteis com Fernando d'Oliveira Belo, das 10 ás 11 1/2 da manhã, e das 15 ás 17 1/2, no escritorio da Nova Companhia Nacional de Moagem, na Rua do Jardim do Tabaco, 74 Lisboa.

Agradecimento

Luiza Peles Fernandes, seus filhos e cunhados vem, por este meio, patentear o seu eterno agradecimento para com todas as pessoas que acompanharam á sua derradeira morada os restos mortaes de seu estremo marido, pae e irmão Antonio Eloio Fernandes e bem assim ao médico assistente, ex.^{mo} sr. dr. Manuel da Cruz Junior, pelo desvelo, assiduidade e carinho com que tratou o extinto, não se poupando a sacrificios.

A todos o seu maior agradecimento.

Aldegalega, 23 de fevereiro de 1916.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (1.^a publicação)

No dia 12 do prócimo mez de março, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua do Caes, d'esta vila, nos autos civeis de ezeução hipotecaria que João Martins Gomes, casado, proprietario, morador na vila da Moita, move contra José Gomes da Paula e mulher Leonor Augusta Paula, da mesma vila, vae á praça para ser arrematado por valor superior ao da sua avaliação, o predio seguinte:

Uma fazenda que se compõe de terras de semeadura, vinha e casa de arrecadação, sita no Carvalhinho, da dita freguezia da Moita, prazo foireiro em 2\$00 anuaes, com laudemio de quarentena a D. Maria Emilia d'Oliveira Carvalho, no valor de 1:326\$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á dita arrematação e ahizarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 17 de Fevereiro de 1916.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito.

Rocha Aguiam.

Um livro util ao comercio

MANUAL

DE

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em

Portuguez e inglez por

Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acôrdo com os mais racionaes processos d'ensino, o nosso Manual pôde dizer-se um trabalho relativamente completo no género e tanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDITOR

R. de S. Bento, 279, Lisboa.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30°) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente apizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Feijão Carrapáto até 300 litros vende Francisco Manhoso Isssa. Rua do Quartel. — Aldegalega.

ANTONIO DA CRUZ

Agente das aprefeiçoadas e silenciosas Maquinas Singer.

15, R. M. Bombarda, 15

ALDEGALEGA

POSTAES ILUSTRADOS

JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

755

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

III

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal-independent e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontaneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inapuição para a critic dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

TIPOGRAFIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia.

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros, e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

QUEREIS SER

GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para
o aprender**Guia do praticante d'escritorio**
POR
JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRAAcaba de sair o 2. MILHEIRO
1 vol. br., \$50 (500)Enc. \$70 (700)
A' venda nas livrarias e no editor
LIVRARIA
VENTURA ABRANTES
80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade MoraisUm volume com perto de 300
páginas**30 centavos**

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deperativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidios, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarreia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, paracicio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópicos de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumore, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO
MARTINS

ALDEGALEGA

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fábrica de distilação, previne os ex.^{mos} lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quantidade de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em liquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-conceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!**A' venda em todas as Livrarias**

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rotulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pág. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa. Preço, 5 centavos.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua
portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amizade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA**RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)**

LISBOA

Em Aldegalega pôde este *novissimo guia de conversação franceza* ser encontrado no estabelecimento do sr. *João Silvestre Martins*, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:**10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS**

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretaci6n será resuelta por los Herederos del *Marques de Tudesco Chalet Bela Vista*—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.